

◆ Pe. José Alem* ◆

Jesus falava de religião falando da vida. Ele trouxe uma verdadeira e nova visão da vida, do ser humano, do próprio Deus. Mesmo nos momentos mais solenes, quando falava do amor, de Deus como Pai, de seu Reino, Jesus sempre mostrava o sentido que a vida tem a todos os que o ouviam. Falar de religião à maneira de Jesus é algo totalmente novo e renovador. Não é, de maneira alguma, transmitir simples doutrinas e normas, mas, falar da vida e do sentido que ela tem ajudando as pessoas a descobrirem o modo de encarar o mundo, a si mesmas, os outros, Deus. O que Jesus procurava não era impor uma doutrina, uma moral ou mesmo uma prática religiosa, Ele procurava esclarecer as pessoas sobre o sentido da vida. Fez isso por meio de gestos, palavras, atitudes, respostas, comportamentos, milagres, dando sua vida por amor. Procurava, antes de tudo, esclarecer as mentes e os corações das pessoas e deixava que fizessem a descoberta e dessem os passos necessários.

Todos os discursos de Jesus tratavam das questões básicas da existência humana, que estão na raiz de toda a inquietação das pessoas e na fonte de toda a religião: quem somos e de onde viemos.

Tudo o que Jesus disse e fez se refere à vida humana e suas relações com a natureza, com os semelhantes e com o mistério do transcendente. Ao falar da vida humana, Jesus fala sempre de Deus, assim como toda sua vida está voltada para o Pai, cuja vontade é seu alimento e a quem procura agradar em tudo. Jesus mostra que somente em Deus encontramos sentido para a vida. Por detrás da questão sobre o sentido da vida

está sempre presente a questão de Deus e quando Jesus falou de um Reino de Salvação, do projeto de um mundo unido, justo e de amor respondeu a outras aspirações que palpitam no espírito de todo ser humano: enfim, para onde vamos? O que estamos fazendo aqui, afinal?

Seguindo o plano de Jesus, podemos também fazer um projeto de vida procurando o seu sentido, descobrindo o seu valor. Para isso partimos das questões iniciais: quem somos e de onde viemos?

Elas nos apontam para o mistério do transcendente, que indica outra grande questão de nossa existência humana: quem é Deus? Finalmente, podemos concluir com as questões para onde vamos e o que estamos fazendo aqui. Essas são questões a que ninguém pode ficar indiferente se quiser encontrar sentido e valor para sua vida, elas marcaram a história do ser humano na sua trajetória por este mundo e todos nós, mesmo inconscientemente, buscamos suas respostas. ●

